



Associação de Voleibol da Madeira

# PLANO DE ACTIVIDADES 2011 / 2012



## ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	4
2 - OBJECTIVOS ATINGIR	6
3 – ACTIVIDADE COMPETITIVA	9
3.1 – Escalões de Formação – Época 2011/2012	9
3.2 – Provas por Escalão	9
3.3 – Datas previstas para as Provas organizadas pela AVM	10
3.4 – Competição:	11
3.4.1 – Fases Concentradas	11
3.4.2 - Regular	11
3.5 – Sistema de Pontuação	12
3.6 – Quadro Competitivo - Provas Regionais:	12
3.6.1 - Torneio de Abertura	12
3.6.1.1 – Forma de Disputa	12
3.6.2 - Campeonato Regional	13
3.6.2.1 – Forma de Disputa	14
3.6.3 - Taça AVM	14
3.6.3.1- Forma de Disputa	14
3.6.4 - Vº Encontro Regional de Mini Voleibol - Porto Santo	15
3.6.5 - Iº Torneio Voleibol de Praia – Inf/Inic - Porto Santo	15
3.6.6 - Campeonato Regional de Voleibol ao ar livre	15
3.6.7 - Voleibol de Praia	16

4 - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	17
4.1 – Projecto Gira - Volei	17
4.2 – Eventos Desportivos	18
4.2.1 – Encontros de Promoção / Convívio – Minis A	18
4.2.2 – XXIIº Torneio Intern. de Minis, Infantis e Iniciados	19
4.2.3 – Acções de Promoção Escolar da modalidade	19
5 - FORMAÇÃO DE TREINADORES	20
5.1 - Quadro regulamentar de habilitações técnicas	20
5.1.1- Habilitações Técnicas	20
5.1.2 - Acções de formação	21
6 – PAPEP – SELECÇÕES REGIONAIS	23
6.1 - Selecções Regionais	23
7 – ACTIVIDADE NACIONAL	23
7.1 – Apuramento à Taça de Portugal – Divisão A1	23
8 – ARBITRAGEM	24
8.1 - Formação	24
8.2 – Mini-Voleibol	25

ANEXOS:

- Calendarização das Actividades previstas em 2011/2012

## 1- INTRODUÇÃO

Perante toda a conjuntura económico-desportiva que se vive actualmente, os novos desafios que a própria sociedade em geral e o desporto em particular estão a enfrentar, leva-nos a questionar que futuro desportivo teremos na RAM?!

É quase consensual, que esta crise económico-social que vive o País e a Região acabe por comprometer o voleibol Regional, pelo que é necessário tomar decisões coerentes com todos estes obstáculos que teremos de encarar e ultrapassar, com o intuito de minimizar o seu impacto negativo para a nossa modalidade.

Conscientes desta realidade, torna-se imperioso continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento e o gosto pela prática do voleibol, projectando a manutenção e o crescimento da modalidade de forma positiva através do surgimento de novos clubes/atletas /equipas e núcleos de Gira Volei, já que existem perante este contexto duas perspectivas diferentes: a resignação ou o enfrentar destas dificuldades como desafios e janelas de oportunidades.

É uma tarefa árdua e difícil, sem dúvida alguma. No entanto esta intenção só será viável com a responsabilização, intervenção e participação de todos os agentes desportivos envolvidos na nossa modalidade, desde a Associação até aos clubes filiados, passando pelos treinadores, dirigentes e árbitros. Acreditamos sermos capazes de responder às exigências e ultrapassar estas dificuldades conhecidas, se juntos identificarmos e estabelecermos um conjunto de estratégias competentes de resposta às exigências de desenvolvimento qualitativo e quantitativo para a modalidade.

Ao considerarmos este documento como uma ferramenta indispensável, pela importância que tem na dinamização da modalidade e organização dos clubes, pretende-se com este plano de actividades para a época desportiva 2011/2012 garantir a continuidade e melhoria do trabalho que tem vindo a ser realizado apesar do número de atletas federados não terem correspondido ao trabalho desenvolvido na época passada. Cada vez mais, a busca pela qualidade será o principal objectivo a perseguir, pois entendemos, existirem factores de igual forma importantes que

merecem da nossa parte especial atenção, já que a avaliação única e exclusivamente no número de praticantes e associados que compõem a instituição não traduzem a qualidade da própria modalidade. Pois existem outros factores de igual forma importantes, que merecem a nossa especial atenção como sejam: o nível estrutural dos clubes, os resultados obtidos pelas equipas, clubes ou selecções quer em termos regionais ou nacionais.

Da planificação que se segue, foram atendidos os seguintes pontos:

- Actividade Competitiva;
- Promoção e divulgação da modalidade;
- Selecções Regionais;
- Formação de Treinadores / Acções;
- Eventos e actividades projectadas tendo em vista o desenvolvimento de uma época de muito voleibol.

## 2- OBJECTIVOS A ATINGIR

Tendo em consideração o momento complexo que atravessamos, esta Associação tem como propósito para o ano 2011/2012 manter a qualidade do trabalho desenvolvido, que essencialmente se tem centrado na expansão da modalidade através dos jovens que iniciam a modalidade com um leque de actividades mais aliciantes, a par do reajuste com maior qualidade e quantidade do quadro competitivo regular com vista a continuar o desenvolvimento e o aumento do número de atletas em actividade.

Neste sentido constituem-se objectivos para esta época desportiva:

- Manter e fomentar o crescimento no número de atletas em actividade, desenvolvendo a base da pirâmide desportiva do Voleibol Regional (em particular no escalão de Minis A/B);
- Garantir a continuidade da Taça AVM e o Vº Encontro Regional no Porto Santo, moldes competitivos, para o escalão de minis B. Organizando para os escalões de infantis e iniciados um Torneio de Voleibol de Praia no Porto Santo, incentivando estes escalões nos diferentes clubes;
- Prosseguir com o projecto Gira Volei, mantendo e ampliando a sua implementação, melhorando a organização dos Torneios nas escolas com maior regularidade e apoio aos núcleos existentes em termos técnico-pedagógicos;
- Manter e sustentar a implementação da modalidade em zonas de menor desenvolvimento do voleibol federado, privilegiando o apoio aos clubes existentes no Funchal e apoiando o surgimento de novos clubes e núcleos Gira Volei;
- Incentivar e propor a formação contínua dos agentes desportivos de desenvolvimento da modalidade – dirigentes, técnicos e árbitros, nos seus diversos níveis de acção;

- Manter e tentar aumentar a equipa de colaboradores da AVM, garantindo desta forma um desenrolar das actividades propostas com maior fluidez e qualidade;
- Contribuir para a consolidação das estruturas organizativas dos clubes, mormente os que se apresentam mais débeis em termos de funcionalidade;
- Acompanhar as competições/ actividades do desporto escolar nos escalões de infantis, de forma a estarmos despostos para eventuais jovens que reúnam determinadas características quer físicas, quer morfológicas exigíveis à modalidade que possam vir a integrar as selecções regionais;
- Projectar a modalidade para o exterior e para a população em geral, através das diferentes vertentes do voleibol: voleibol ao ar livre, voleibol de praia, projecto Gira-volei e em parcerias com o desporto escolar/escolas, no sentido de trazermos mais atletas para a modalidade;
- Desenvolver estratégias operacionais com os órgãos de comunicação social, tendo em vista o divulgar das actividades que estão consagradas neste plano de actividades, incentivando desta forma o reconhecimento social dos atletas para a prática da modalidade, os próprios clubes quando são estes os responsáveis organizativos e a própria modalidade por intermédio do nosso site.

A concretização destes objectivos, assentará essencialmente no desenvolvimento das seguintes acções:

- Sensibilizar os mais jovens para a prática do voleibol, através de uma actividade regular e sistemática, bem como proporcionar condições para a melhoria qualitativa da prática institucionalizada do voleibol a nível competitivo e organizativo das provas organizadas pela AVM;
- Continuar a fomentar a generalização da prática do voleibol nos escalões etários mais baixos, ao nível de acções de sensibilização e orientação desportiva. Neste âmbito procuraremos desenvolver o

voleibol ao ar Livre, em parceria com o desporto escolar, incentivando a sua prática aberta e informal, em espaços variados, desde a praia, aos parques citadinos e ambientes de ar livre, até as escolas de 1º ciclo;

- Continuar a divulgar e implementar o Gira Volei, junto das Autarquias (projectos de reinserção social), clubes, escolas e instituições culturais e recreativas, através da colaboração dos atletas seniores militantes nos clubes da 1ª divisão Nacional (masculinos e femininos);

Os pressupostos acabados de enunciar, são em nosso entender a chave para uma melhoria qualitativa e quantitativa da modalidade. No entanto e para que se possa ter êxito nesta missão, é necessário muito esforço e muito trabalho de todos sem excepção para se conseguir elevar ainda mais a nossa modalidade.

### 3 - ACTIVIDADE COMPETITIVA

#### 3.1 - Escalões de formação para a época 2011/2012:

Minis A – 2001/2002;  
 Minis B – 1999/2000;  
 Infantis – 1998;  
 Iniciados – 1997;  
 Cadetes – 1996;  
 Juvenis – 1995;  
 Juniores – 1993/1994;  
 Seniores – 1992;  
 Veteranos – 1976/1977.

**Observação:** Atendendo à nossa realidade Regional, ficou estabelecido entre os clubes que não haverá competição no escalão de cadetes.

Do calendário competitivo para a época 2011/2012, nos diversos escalões e em ambos os sexos, constam as seguintes provas:

#### 3.2 – Provas por escalão

PROVA	ESCALÃO
Torneios de Promoção	Minis “A”
Iº Torneio Preparação – “Iº Serviço da época”	Minis “B” a Seniores
Torneio de Abertura	Minis “B” a Seniores
Campeonato Regional	Minis “B” a Seniores
Taça AVM	Minis “B” a Seniores
XXIIº Torneio de Minis, Infantis e Iniciados	Minis “B” a Iniciados (Masc. e Fem.)
IIIº Encontro Regional de Núcleos Gira Volei	Núcleos Gira Volei e Minis “A”
Vº Encontro Reg. de Mini Voleibol - Porto Santo	Minis “B”
Campeonato Regional de voleibol ao ar Livre	Minis “B” a Seniores
Iº Torneio Voleibol Praia – Inf/Inic - Porto Santo	Infantis e Iniciados
Voleibol de Praia	V2 – Juvenis/Seniores V4 – Iniciados a Seniores

3.3 - *Datas previstas para início e fim das diferentes provas organizadas pela AVM*

<b>PROVA</b>	<b>PRAZO DE INSCRIÇÃO</b>	<b>SORTEIO</b>	<b>INICIO</b>	<b>FIM</b>
Iº Torn. Prep. – “Iº Serviço da época”	14 out. 2011	17 out. 2011 16h00 - AVM	22 out. 2012	23 out. 2012
Torneio de Abertura	14 out. 2011	18 out. 2011 16h00 - AVM	5 nov. 2011	18 dez. 2011
Campeonato Regional	12 dez. 2011	16 dez. 2011 16h00 - AVM	7 jan. 2012	22 abr. 2012
Taça AVM	13 abr. 2012	17 abr. 2012 16h00 - AVM	5 mai. 2012	17 jun. 2012
XXIIº Torneio Internacional de Minis, Infantis e Iniciados	27 fev. 2011		26 mar. 2012	30 mar. 2012
IIIº Encontro Regional de Gira Volei	25 jan. 2012		5 fev. 2012	5 fev. 2012
Vº Encontro de Mini Voleibol - Porto Santo	4 mai. 2012		1 jun. 2012	3 jun. 2012
Iª Torneio de Voleibol de Praia - Porto Santo - Inf/Inic	4 mai. 2012		1 jun. 2012	3 jun. 2012
Campeonato Regional de voleibol ao ar Livre	11 mai. 2012		19 mai. 2012	19 mai. 2012
Voleibol de Praia	15 jun. 2012		23 jun. 2012	29 jul. 2012

Os jogos das equipas nos escalões de: Infantis, Iniciados, Juvenis, Juniores, Seniores sedeadas no Funchal, terão como «casa» o Pavilhão da Escola Dr. Ângelo Augusto da Silva. Enquanto os recintos «casa» das equipas sedeadas fora do Funchal, serão os seguintes:

<b>CLUBES</b>	<b>PAVILHÃO</b>
A. C. D. São João	- Pavilhão da Ribeira Brava
A. D. Machico	- Pavilhão de Machico
C. S. D. Câmara de Lobos	- Pavilhão de Câmara de Lobos
Sport RAM	- Pavilhão do Caniço
GJ Caniçalenses	- Pavilhão do Caniçal
SC Santacruzense	- Pavilhão de Santa Cruz

### 3.4 – *Competição*

De acordo com a reunião de início de época entre a direcção, departamento técnico e clubes, ficou estabelecido que nos escalões de: minis, infantis e iniciados estes podem fazer subida de escalão, jogando no seu escalão e no imediatamente a seguir, desde que seja respeitado o número mínimo de horas entre os jogos dos diferentes escalões (15 horas). Concordando ainda que, não haverá restrições no que diz respeito ao número de jogadores a fazer a subida de escalão para o torneio de abertura, procedendo depois a uma avaliação no sentido de definir se será ou não mantido durante o Campeonato Regional.

#### 3.4.1 - *Fases concentradas*

A Associação de Voleibol da Madeira pretende dar continuidade e privilegiar as fases concentradas, como forma competitiva para o escalão de Minis “B”, onde poderão competir neste escalão equipas: masculinas, femininas e mistas. Estas fases serão desenvolvidas em sistema de concentração, de quinze em quinze dias, durante a manhã com horário compreendido entre as 9h30 e as 13h preferencialmente aos domingos, de forma a não coincidirem com as actividades do desporto escolar.

Também nos escalões de infantis e iniciados pretendemos que as competições se realizem pelos pavilhões das diferentes equipas, realizando um máximo de dois jogos por concentração de 15 em 15 dias (preferencialmente aos sábados à tarde).

#### 3.4.2 - *Regular*

A competição regular acontece nos escalões de juvenis a seniores e pretendemos que as competições se façam rotativamente pelos vários pavilhões desportivos, atendendo à sua disponibilidade privilegiando os locais com equipas no escalão/sexo.

### 3.5 - Sistema de Pontuação

O sistema de pontuação a aplicar nas fases concentradas nos escalões de infantis e iniciados e por que se joga á melhor de 3 sets, sendo o 3º obrigatório passa a ser o seguinte:

		Pontuação	
Equipa A	vs	Equipa B	
Vitória		Falta de comparência	
3 Sets		0 Sets	
2 Sets		1 Set	

Equipa A	vs	Equipa B	Equipa A	Equipa B
Vitória		Falta de comparência	3	0
3 Sets		0 Sets	3	1
2 Sets		1 Set	3	2

Para os escalões de juvenis, juniores e seniores o sistema de pontuação determina-se da seguinte forma, conforme decisão dos clubes para esta época, mantendo-se a forma de desempate:

- a) Vitória (2 pontos);
- b) Derrota (1 ponto);
- c) Falta de Comparência (0 pontos).

### 3.6 – Quadro competitivo - provas regionais

#### 3.6.1 – Torneio de Abertura

Sendo este um torneio de preparação para as equipas Regionais e tendo como objectivo principal dar-lhes ritmo competitivo para o Campeonato Regional.

##### 3.6.1.1 - Forma de disputa

No escalão de Minis, a prova será organizada de acordo com o sexo sendo que as equipas mistas são colocadas no calendário masculino. Serão realizadas duas fases concentradas, jogando-se de 15 em 15 dias.

As equipas neste escalão serão constituídas por um máximo de 3 elementos (dois jogadores e um árbitro/marcador, sendo obrigatória a rotatividade dos 3

elementos pelas diferentes funções). Quanto ao quadro competitivo, o mesmo será disputado no sistema de todos contra todos (2X2).

Nos escalões de infantis e iniciados a competição será realizada em fases concentradas, a uma ou duas voltas dependendo do número de equipas, á melhor de 3 sets obrigatórios.

Nos escalões de juvenis a seniores, realizar-se-á competição regular a uma ou duas voltas dependendo do número de equipas, sendo os jogos disputados à melhor de 5 sets.

Quanto aos regulamentos, serão respeitados o da Federação Portuguesa de Voleibol, quer no escalão de Minis quer nos restantes escalões, excepção feita em relação ao escalão de infantis/iniciados masculinos e femininos, onde iremos manter o ajustamento regional ao esquema de provas da FPV iniciado na época 2009/2010, onde consta o seguinte:

- a) As equipas terão de apresentar um mínimo 6 jogadores;**
- b) São permitidas duas substituições no decorrer de cada set;**
- c) As equipas terão obrigatoriamente de utilizar todos os jogadores inscritos no boletim de jogo, sob pena de lhes ser atribuída derrota no não cumprimento desta alínea.**

**Observação:** Lembramos que estas alterações e ajustamentos são para vigorar em todas as provas Regionais, pelo que aquando da participação a nível Nacional de qualquer equipa nestes escalões, estará a vigorar o esquema de provas para os escalões de Formação da Federação Portuguesa de Voleibol na íntegra.

### *3.6.2 - Campeonato Regional*

Considerada como a prova mais importante do Calendário Competitivo da Associação de Voleibol da Madeira, pretendemos aumentar qualitativamente e quantitativamente o nível competitivo quer das equipas quer dos atletas, já que o Campeão Regional desta prova garante o acesso à Competição Nacional (Fase Intermédia – Infantis/Iniciados) e Campeonato Nacional Juvenis (Fase Final – 3ª Fase).

No entanto, chamamos a atenção para o regulamento de apoio do Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira, no que respeita ao apoio das passagens para o acesso à competição nacional:

- escalão de Seniores é necessário no mínimo 6 equipas a participar;
- nos restantes escalões são necessários no mínimo 4 equipas a participar na prova para poder usufruir do apoio. Importa ainda frisar, que existe a possibilidade de com apenas 3 equipas poderem participar nas Fases Intermédias Nacionais desde que, os clubes assumam os encargos da sua participação.

#### *3.6.2.1- Forma de disputa*

No escalão de Minis “B”, em ambos os sexos, serão realizadas entre quatro a cinco fases concentradas, jogando-se de 15 em 15 dias. O regulamento utilizado nesta competição será o da Federação Portuguesa de Voleibol.

Nos escalões de infantis a iniciados a competição será realizada em fases concentradas a uma ou a duas voltas, dependendo do número de equipas, á melhor de 3 sets obrigatórios.

Nos escalões de juvenis a seniores, realizar-se-á competição regular a uma ou duas voltas, dependendo do número de equipas, com os jogos a serem disputados à melhor de 5 sets.

#### *3.6.3 - Taça - Associação de Voleibol da Madeira*

A Taça AVM disputar-se-á logo após o Campeonato Regional e tem como objectivo, dar continuidade á actividade desportiva das equipas e clubes inscritos na AVM.

##### *3.6.3.1- Forma de disputa*

Para o escalão de Minis “B”, em ambos os sexos, serão realizadas duas fases concentradas ao ar livre (4x4) ou (2x2), dividido em duas partes de 10 min cada uma.

Nos escalões de infantis e iniciados a competição será realizada em fases concentradas a uma ou duas voltas, dependendo do número de equipas, á melhor de 3 sets obrigatórios. Estando previsto para os restantes escalões, competição regular, a uma ou duas voltas dependendo do número de equipas com os jogos a serem realizados à melhor de 5 sets.

#### *3.6.4 – Vº Encontro Regional de Mini Voleibol no Porto Santo*

Esta competição será disputada 4X4, na variante de voleibol de praia, nos dias 1,2 e 3 de Junho de 2012.

Com esta prova pretende-se dar a experimentar as diferentes variantes da modalidade, garantindo o aperfeiçoamento e o gosto por esta variante como actividade de lazer na época de férias

#### *3.6.5 – Iº Torneio Voleibol de Praia - Infantis e Iniciados - Porto Santo*

Esta competição será disputada 4X4, na variante de voleibol de praia, nos dias 1,2 e 3 de Junho de 2012.

Com esta prova pretende-se dar a experimentar as diferentes variantes da modalidade, garantindo o aperfeiçoamento e gosto como actividade de lazer na época de férias ou até mesmo, como proposta de preparação da pré-época indoor.

#### *3.6.6 - Campeonato Regional de voleibol ao ar livre*

Face à experiência dos anos anteriores e a aceitação/adesão que esta vertente tem tido junto da população federada e escolar, a Associação de Voleibol da Madeira em parceria com o gabinete coordenador do desporto escolar pretende dar continuidade ao Campeonato Regional de voleibol ao ar livre para todos os escalões em ambos os sexos, com data prevista para o dia 19 de Maio de 2012, nos moldes competitivos da época anterior:

- 1ª Fase: os diferentes escalões/sexo serão agrupados competindo todos contra todos, a um ou duas voltas dependendo do número de duplas inscritas;
- 2ª Fase: os vencedores dos diferentes escalões/sexo de cada grupo, competirão entre si apurando o respectivo campeão regional nos diferentes escalões. Os representantes da Região a nível Nacional, serão as duplas vencedoras nos escalões de Infantis a Juvenis, masculino e feminino.

### 3.6.7 - Voleibol de Praia

A exemplo da época anterior, onde esta prova teve de ser adaptada face às dificuldades financeiras e de recursos humanos da Associação de Voleibol da Madeira, pretende-se na época desportiva em curso dar continuidade a esta vertente do Voleibol de Praia no mesmo formato, onde as duplas garantiam a arbitragem e preenchimento dos boletins de jogo.

Esta prova é organizada com a colaboração das Câmaras Municipais, estando a calendarização da mesma sujeita aos locais que garantam a realização das jornadas que se prevê serem realizadas entre 23 Junho e 29 Julho de 2012.

O Voleibol de Praia é aberto a atletas masculinos e femininos, na variante 2 e 4. A variante 2 é destinada aos escalões de Juvenis a Seniores federados (masculinos e femininos), enquanto a variante 4 é direccionada a toda a população em geral, a partir do escalão de Iniciados, podendo participar equipas masculinas, femininas e mistas.

Quanto ao esquema da prova, o mesmo está condicionado ao número de duplas inscritas, pelo que só após o período de inscrições este será definido e apresentado.

A outra proposta a apresentar para esta época, nesta vertente, passa por propôr dois momentos. O primeiro de apuramento para o “king of the beach” e o segundo momento o “king of the beach”. Posteriormente esta proposta será analisada e decidida pela Direcção desta Associação e comunicada antecipadamente.

## 4 – PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

A manutenção e o aumento do número de praticantes é a meta traçada pela actual Direcção da Associação de Voleibol da Madeira para a época desportiva 2011/12.

A estratégia definida, passa por um lado pela descentralização do voleibol junto de instituições e colectividades desportivas no sentido destas surgirem e/ou activarem/continuarem com a secção de voleibol, diversificando a oferta de práticas desportivas junto da sua população alvo e por outro lado, em parceria com os clubes filiados, apostar na promoção da modalidade a vários níveis, de forma a inverter a desertificação do número de praticantes que se vem verificando.

A captação de jovens para a prática do Voleibol, é o ponto de partida para um trabalho que no seu natural evoluir caminhará apostado numa vertente qualitativa, garantindo assim a continuidade de todos os escalões.

### 4.1 - Gira Volei

O Gira Volei, projecto da Federação Portuguesa de Voleibol, continua a ser uma aposta ganha por esta Associação visto ser uma excelente ferramenta de divulgação, promoção e captação de novos atletas e até mesmo de futuros clubes, já que é dirigida essencialmente a sua aposta às escolas do primeiro ciclo do ensino básico, tentando esta época iniciar na Calheta.

Possuindo neste momento um total de 9 núcleos, é nossa aposta manter e continuar a divulgação no projecto Gira Volei pelas escolas, tentando se possível aumentar o número de núcleos e escolas envolvidas.

Quanto ao funcionamento do mesmo, desenvolve-se de outubro a junho, sendo mensalmente agendado um Torneio onde todos os núcleos inscritos são convidados a participar e o IIIº Encontro Regional que contará com a presença do padrinho deste projecto, onde se mantêm o convite extensivo a todos os núcleos. Esta é uma actividade que é desenvolvida em parceria entre a Associação, escolas/clubes que funcionam com o projecto, onde a competição é ajustada de acordo com o nível técnico / tático dos alunos.

A data de realização do IIIº Encontro Regional dos núcleos Gira Volei, decorrerá no Pavilhão da Levada no dia 5 de Fevereiro de 2011.

Esta época, contaremos com a colaboração dos atletas seniores das equipas que militam na 1ª divisão Nacional (masculinos e femininos), nas actividades de sensibilização da modalidade pelas escolas. Propondo que os respectivos núcleos convidem um dos jogadores seniores, para padrinho do respectivo núcleo, tendo a oportunidade do padrinho divulgar o calendário de jogos da sua equipa e solicitar o apoio dos atletas dos núcleos a assistirem aos jogos em casa, fidelizando desta forma mais adeptos à nossa modalidade.

Este ano propomos a realização de um Torneio de encerramento da época para os núcleos Gira Volei no dia 9 de junho de 2012.

#### *4.2 - Eventos Desportivos*

Os eventos são na nossa óptica veículos de extrema importância na promoção por nós pretendida, pelo que a continuidade dos vários projectos será uma realidade.

##### *4.2.1 – Encontros de Promoção/Convívios – Minis A*

Neste escalão pretende-se garantir que os encontros de promoção sejam organizados por todos os clubes filiados em parceria com a AVM, garantindo desta forma uma maior regularidade da sua actividade competitiva, já que não existe competição regular.

O objectivo destes encontros visam, proporcionar momentos de convívio e alegria entre todos os participantes, para além da abordagem às técnicas base e experiências variadas em termos psicomotores para crianças de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 7 e os 10 anos, apelando à formação integral dos jovens nestas idades.

O departamento técnico esta época, propõe-se organizar dois convívios mais formais para os Minis A, em paralelo com as concentrações de Minis B, em molde de Torneio aberto onde todas as crianças que queiram participar e que se encontrem a assistir aos jogos dos minis B o possam fazer, experimentando desta forma a nossa modalidade. As datas previstas são: 11 de Dezembro de 2011 (Torneio de Abertura) e 11 de Março de 2012 (Campeonato Regional).

Para além destes encontros referidos, é ainda obrigatório cada clube com escalão de Minis A organizar um encontro de promoção, numa data proposta por estes, onde estejam presentes os restantes clubes do mesmo escalão, dando conhecimento ao departamento técnico da data disponível para o fazerem com um mês de antecedência de maneira a não existirem sobreposições de datas.

#### *4.2.2 - XXIIº Torneio Internacional de voleibol de Minis, Infantis e Iniciados*

Acontecerá entre 25 de Março e 31 de Março de 2012, primeira semana de interrupção lectiva da Páscoa.

Reconhecido a nível Nacional é objectivo da AVM continuar com a realização do mesmo, garantindo às equipas regionais um momento de intercâmbio, resultante do convívio com crianças oriundas de outras localidades e países, com faixas etárias semelhantes tendo como objectivo comum, o gosto pelo voleibol. Outro dos objectivos, é proporcionar uma melhoria significativa do ritmo competitivo possibilitando desta forma às equipas regionais aferir o seu real valor competitivo.

O mesmo só será realizado se forem inscritas um total de 20 equipas oriundas de Portugal Continental ou estrangeiro. Em última análise caberá à Direcção desta Associação decidir sobre a realização ou não deste evento perante o não atingir deste objectivo.

#### *4.2.3 - Acções de Promoção escolar da modalidade*

Pretende-se com estas acções de promoção junto das escolas, incentivar o gosto pela modalidade por parte dos alunos, garantindo a integração dos mais interessados junto dos clubes. Outro objectivo é a participação em actividades conjuntas com o gabinete coordenador do desporto escolar.

Quanto ao período de desenvolvimento deste projecto, pretende-se que seja entre Outubro de 2011 a Maio de 2012, ficando os dias e horários a agendar com as diferentes escolas.

## 5 – FORMAÇÃO DE TREINADORES

Apesar da preocupação da AVM em garantir a realização de cursos de treinadores de voleibol, não podemos descurar que as alterações implementadas no quadro de formação de treinadores a ser cumprida a partir da época em curso, acabam por ser um desafio quase utópico, dadas as imposições colocadas no cumprimento dos mesmos que passam desde as exigências orçamentais aos recursos humanos impostos.

Assim sendo, a Direcção decidiu que não haverá nenhum curso para treinadores de Voleibol, no decorrer desta época.

Contudo e entendendo o departamento desta associação, que a formação dos treinadores constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento desportivo, o nosso desafio passa exactamente por não baixar os braços encontrando como estratégia o garantir de um Plano de formação, que nos permita cumprir com as exigências do PNFTD no que respeita às exigências da formação para os treinadores de acordo com o Grau que possuem. As acções propostas e apresentadas de seguida, vão de encontro à necessidade de garantir a formação contínua de actualização técnica e específica para renovação da Cédula de Treinador de Desporto, Grau I e II previstas como média a realizar por ano.

### *5.1 - Quadro regulamentar de habilitações técnicas exigidas para o exercício do cargo de treinador*

Em consonância com as directivas emanadas do Conselho Desportivo Regional, as equipas da competição regional só poderão ser orientadas por técnicos habilitados que preencham as seguintes condições:

#### *5.1.1 - Habilitações técnicas mínimas exigidas para a orientação das equipas de Voleibol, competição regional:*

- Curso de Treinador – **Grau I** (escalões de: Minis, Infantis, Iniciados e Cadetes)

- Curso de Treinadores - **Grau II** (escalões de: Juvenis, Juniores e Seniores)

Todos os treinadores possuidores das habilitações referidas nas alíneas do número anterior deverão obrigatoriamente frequentar as acções de formação previstas no plano de formação 2011/2012 promovidas pela AVM e ou em parcerias com outras entidades, tendo em consideração que é obrigatório a realização de acções de formação contínua, dirigidas sobretudo aos Graus I e II.

#### 5.1.2- Acções de formação previstas:

### 1 - Formação de técnicos de acordo com PNFTD:

#### a) Formação Geral

#### Ação de formação – Iº Módulo

#### **“Primeiros Socorros – Suporte básico de vida e desfibrilhação automática”**

---

Datas previstas	novembro/dezembro de 2011		
Preletor	Protecção Civil regional (Dr. Eugénio Mendonça)		
Duração	5 Horas	Local	a definir

---

#### Ação de formação – IIIº Módulo

#### **“A importância da nutrição no desporto”**

---

Datas previstas	11 de fevereiro de 2012		
Prelector	A definir		
Duração	4 Horas	Local	a definir

---

**b) Formação Específica**
**Ação de formação – IIº Módulo**

**“Scout a clareza dos números no treino e na competição”**  
**“O Datavolley enquanto ferramenta auxiliar na competição/treino”**

---

Data prevista:	15 de janeiro de 2012		
Prelector	Prof. Hugo Silva (Trein. SC Espinho – 1ª Div. Nacional – Masc)		
Duração	6 Horas (4 manhã + 2 tarde)	<b>Local</b>	Pav da Levada

---

**Ação de formação – IVº Módulo**

**“A definir pelos clubes de acordo com as necessidades dos seus treinadores”**

---

Data prevista:	10 de março de 2012		
Prelector	A definir posteriormente de acordo com tema apresentado		
Duração	4 Horas	Local	a definir

---

**2 - Formação de árbitros:**

**Curso de Árbitros Estagiários / Regionais**

---

Datas previstas	2;3;4;10;11;16;17 e 18 de dezembro de 2011		
Preletores	A definir		
Duração	A indicar	Local :	a definir

---

## 6 – PAPEP – SELECÇÕES REGIONAIS

### 6.1 - Selecções Regionais

A Associação de Voleibol da Madeira, pretende continuar com os trabalhos das Selecções Regionais, por entender que é um estímulo para os atletas continuarem a empenhar-se com mais afinco no sentido de obterem melhores performances nos seus clubes de forma a darem continuidade na seleção. Contudo, esta época desportiva haverá alguns ajustes de forma a fazer face às dificuldades financeiras.

Em relação à seleção masculina, o início dos trabalhos está previsto para o mês de novembro de 2011, uma vez por semana – domingos de manhã no Pavilhão de Machico, ficando estabelecido por esta direcção que a dois meses antes da participação nos Jogos das Ilhas os trabalhos serão mais intensos. Esta preparação tendo como objectivo dar continuidade ao trabalho iniciado na época anterior, visando a preparação para os jogos das ilhas que irão decorrer em maio de 2012 na Ilha da Sardenha (28 de maio a 2 de junho).

Quanto à seleção feminina e pelas razões já enunciadas, prevê-se que tenha o seu início dos trabalhos em janeiro de 2012.

## 7 – ACTIVIDADE NACIONAL

### 7.1 – Apuramento à Taça de Portugal – 1ª Divisão Nacional

CLUBES	EQUIPAS	DATA DE REALIZAÇÃO
Masculinos	AD Machico e CS Marítimo	A definir junto dos clubes até dezembro de 2011
Femininos	CS Madeira e CSD C <sup>a</sup> de Lobos	

## 8 - ARBITRAGEM

A nível da arbitragem, o número de colaboradores manteve o decréscimo que se vem verificando há já vários anos. Assim sendo, voltaram a aumentar o número de jogos para os quais não existiram árbitros nomeados por este Conselho.

Assim sendo, o desafio que se coloca ao CRA para a época 2011/2012 é enorme, sendo fundamental, para inverter esta tendência, a realização de um curso de árbitros estagiários, de forma a captar e formar novos árbitros. De igual modo, a realização de um curso de árbitros regionais seria igualmente importante, criando condições para a manutenção e progressão na carreira dos (poucos) árbitros que nos têm vindo a acompanhar ao longo dos últimos anos.

Passam a descrever-se em seguida as actividades que o CRA se propõe organizar, no âmbito de 2 eixos (Formação e Mini-voleibol) por nós considerados fundamentais para a melhoria da imagem da Arbitragem Regional.

### 8.1- Formação

Para a época 2011-2012, é intenção do CRA organizar um curso de Marcadores, Árbitros Jovens, Estagiários e Regionais, em conjunto ou em separado, tendo em conta o número de candidatos interessados, e até final do ano de 2010. O quadro de árbitros da AVM justifica plenamente a organização desta acção, quer pela existência de colaboradores sem formação e pela expectativa que temos do aparecimento de novos candidatos, mas também tendo em conta que o número de Árbitros Estagiários com 3 ou mais anos desta categoria nos obriga à sua realização para progressão na carreira.

No entanto, a realização desta acção depende da aceitação por parte da FPV, e da disponibilidade de elementos pertencentes ao Quadro de Formadores de Arbitragem da FPV, pelo que não existem datas certas para esta acção, ficando o compromisso da tentativa de realização da mesma no decurso do mês de Dezembro. Além disso, os custos associados à sua realização, nesta fase de contenção de despesas, tem sido um dos factores limitativos, mas com a diminuição drástica do número de árbitros a que se tem vindo a assistir nos últimos anos, é opinião deste Conselho que esta medida é prioritária, e que não pode mais ser adiada.

## *8.2- Mini-voleibol*

A este nível, o trabalho iniciado no início do mandato deste Conselho deu alguns frutos. Este trabalho, se devidamente acompanhado pela existência de um curso de Árbitros Estagiários, e por um pagamento cada vez mais atempado dos valores de ajuda de custo devidos pelas arbitragens, deverá constituir a melhor forma de resolução dos problemas que têm assolado a Arbitragem Regional.

Assim, o CRA propõe-se manter o acompanhamento in loco das Concentrações de Mini-Voleibol, de forma a poder observar e ajudar os jovens que se dispuserem a colaborar nesta variante.

# ANEXOS

CALENDARIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES AVM – ÉPOCA 2011/2012